

*Autor: Rosali Braga Fernandes*

*Prof. Auxiliar do Dep. de Ciências Humanas e Filosofia*

*Curso: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo*

*Instituição: Universidade Federal da Bahia*

*Área de Concentração: Desenho Urbano*

*Título da dissertação: Periferização socioespacial em Salvador: análise do Cabula, uma área representativa*

*Orientador: Prof. Dr. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva*

*Defesa: 1992*

**RESUMO** – *Tratamos do processo de expulsão residencial dos pobres, dos centros urbanos para áreas distantes, ocorrido em Salvador e em outras grandes cidades do mundo subdesenvolvido. Destacamos a periferização num contexto amplo até chegarmos a Salvador onde o processo, iniciado em 1950, se concretiza, primordialmente, no miolo da cidade. Nessa área efetuamos um reconhecimento empírico e escolhemos o Cabula, por considerá-lo o bairro mais representativo, e com o objetivo de realizar uma análise mais detalhada.*

*Concluimos ser a periferização urbana uma das consequências da conexão entre a pauperização, o mercado imobiliário e o papel do Estado. Sugerimos, então, alterações em níveis diferenciados, para que os problemas da periferia soteropolitana possam ser minimizados.*

**ABSTRACT** – *This paper deals with the expulsion process of people from the urban centers to the distant peripheries which occurs in Salvador and in the big cities of the under developed world. This process expresses the perverse mechanisms of income distribution and urban land appropriation.*

*Several facts that provide the peripherization process are detached in a general context and in the city of Salvador where this process has initiated in the 50's mainly in the central area of the municipality, the so-called "Miolo de Salvador" (the "brain", the insides of Salvador). In this area a general survey was made and the district of Cabula was chosen as the most representative for a detailed analysis.*

*The results confirmed that urban peripherization is a consequence of poverty in connection with the real state market and with the role of the State. Suggestions were made in different levels in order to solve several problems of the periphery in Salvador.*

## **QUESTÕES PRELIMINARES**

A dissertação em destaque trata da periferização socioespacial urbana, com enfoque específico sobre a cidade de Salvador.

O processo de periferização urbana é o mecanismo de expulsão dos pobres, cidadãos ou imigrantes, dos centros urbanos para áreas mais distantes, ocorrido nas grandes cidades do chamado mundo subdesenvolvido, e se constitui numa forma de crescimento recente, caótica e extremamente marcante.

As contribuições teóricas mais recentes sobre a periferização nos países de economia dependente como o Brasil destacam que o referido processo expressa concretamente os mecanismos de distribuição da renda e da apropriação do solo urbano.

Esses mecanismos se encontram extremamente concentrados em mãos de uma minoria privilegiada, enquanto que a população de baixa renda (esmagadora maioria) se vê obrigada a buscar a "solução" de seu problema habitacional em áreas distantes dos centros urbanos e carentes, em termos dos bens e serviços necessários aos habitantes de uma cidade.

Diante disso, é viável afirmar que a periferização urbana está, dentre outras coisas, diretamente relacionada com a questão da pobreza urbana.

No caso específico de Salvador, cidade alvo das nossas preocupações, o processo de expansão horizontal se efetivou a partir de 1950, e, segundo (BRANDÃO, 1978) foi condicionado pelo aperfeiçoamento dos meios de transporte, pelo desenvolvimento do centro e por fenômenos socioculturais particulares. A autora expressa ainda que, embora a crescente demanda por espaços residenciais pudesse ser em grande parte resolvida pela colmatagem dos vazios internos do tecido urbano e proximidades, em função da rigidez da estrutura fundiária da cidade, o crescimento periférico foi a tendência predominante. Ela coloca também que o mecanismo da especulação imobiliária "conferiu uma intensidade ao fenômeno, bem distinta da evolução natural".

Contudo, o que está gerando o atual processo de periferização urbana das classes menos favorecidas, em cidades como Salvador? E qual o mecanismo central da periferização nas cidades do mundo subdesenvolvido como a nossa?

Entendemos que o processo de periferização das classes menos favorecidas financeiramente é um reflexo espacial da atual articulação entre fatores econômicos, políticos, sociais, institucionais e ideológicos, articulação esta que expressa a segregação resultante dos desequilíbrios entre as classes sociais. E são as dificuldades para satisfazer a necessidade habitacional num local próximo ao centro urbano que constituem o mecanismo gerador central do processo de periferização urbana na cidade de Salvador, bem como em outras cidades de sistema econômico similar ao nosso.

Para situar este trabalho, destacamos uma classificação em relação aos estudos sobre a periferia, que distingue dois blocos específicos, de acordo com a ênfase principal do trabalho: um bloco se constituiria dos trabalhos cuja ênfase recai sobre o tipo de espaço onde se busca descrever e inventariar as características físicas do espaço periférico, ou estabelecer a sua gênese, e o outro bloco seria formado pelos que se fundamentam no comportamento político dos moradores da periferia, onde se tenta analisar as recentes formas de organização popular (CALDEIRA, 1984).

O nosso estudo se insere basicamente no primeiro grupo, visto que busca caracterizar o espaço periférico da cidade de Salvador.

Procuraremos desenvolver uma análise do processo de periferização urbana

de Salvador, através do estudo dos fatores que o têm concretizado especialmente no chamado Miolo da cidade, com destaque específico para uma de suas áreas mais expressivas: o Cabula.

O Miolo de Salvador é assim denominado desde os estudos do PLANDURB, efetuados na década de 1970, pelo fato de se localizar geograficamente na área central do município de Salvador. Ele se constitui de cerca de quarenta e uma localidades, possui aproximadamente 115 Km<sup>2</sup>, situa-se desde a Invasão Saramandaia (meridional), até o limite norte do Município de Salvador (ver Fig. 1). O Miolo vem sendo ocupado aceleradamente, por população de baixa renda, tanto através dos programas governamentais (conjuntos habitacionais) como, principalmente, pela ocupação espontânea. Ele também tem sido alvo de grandes investimentos dos setores secundário e terciário da economia.

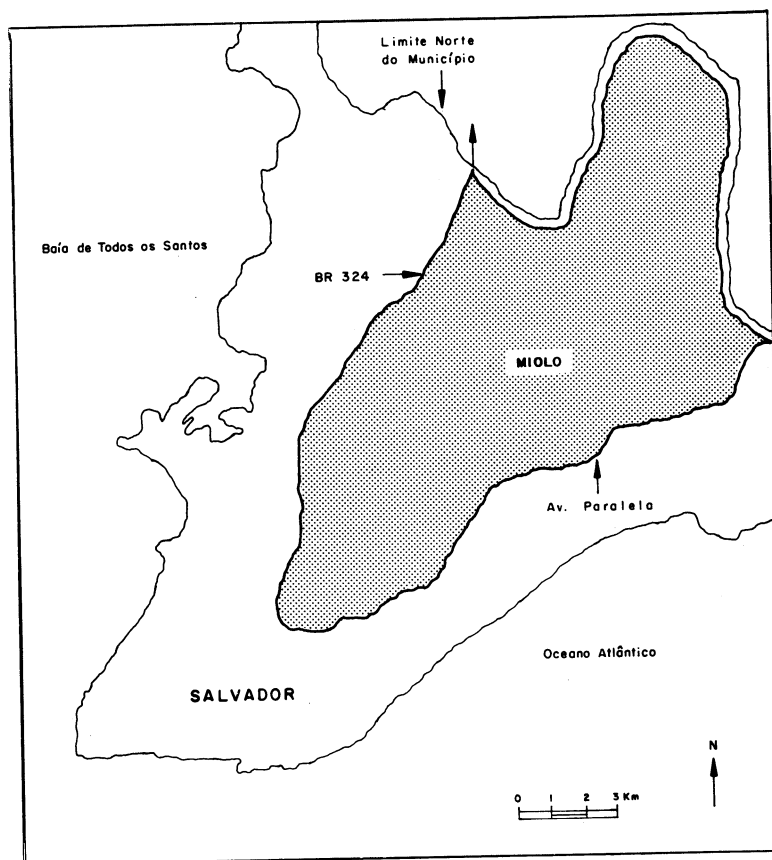


Fig. 1 – Localização da área do miolo da Cidade do Salvador

Para atingirmos o objetivo deste trabalho, partimos da análise da periferização e dos fatores que a propiciam, num contexto mais amplo, até chegarmos ao estudo do caso da cidade de Salvador. Vale notar que entendemos pelo termo periferização, sobretudo, o processo de segregação residencial das classes menos favorecidas, em termos espaciais.

## **REVISÃO TEÓRICA CONCEITUAL**

Buscamos um aporte teórico que nos possibilitasse compreender melhor o processo de periferização como um todo, estabelecer as raízes do atual processo e suas possíveis tendências. Nessa perspectiva, e em função de compreendermos que o referido processo está ligado a questões mais profundas, além dos conceitos diretamente relacionados à periferização urbana (pobreza urbana, loteamentos periféricos, autoconstrução, remoção de favelas, etc.), incluímos referências relativas aos desníveis entre classes sociais, ao papel do Estado e da ideologia nas questões de dominação, entre outras.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MIOLO DE SALVADOR**

Iniciamos por resgatar alguns aspectos inerentes ao processo de periferização em escalas menores. Desta forma, partimos do Terceiro Mundo para a América Latina, Brasil, Bahia, Salvador, até chegarmos ao Miolo desta cidade.

Chegando ao Miolo, além de uma abordagem teórica, efetivamos visitas a quarenta e uma localidades da área (ver fig. 2), objetivando ampliar os conhecimentos sobre a mesma. As referidas visitas serviram como insumo básico na escolha do espaço interno que melhor representasse a totalidade do Miolo.

Já nessa etapa, constatamos que havia uma séria complicação, em termos da delimitação espacial dos diversos locais, e foi exatamente a busca da delimitação espacial precisa para nossa área de amostra (o Cabula) que gerou a etapa seguinte deste trabalho.

## **ALGUMAS REGIONALIZAÇÕES DA CIDADE DE SALVADOR**

No intento de estabelecer os limites geográficos do Cabula, levantamos uma série de variadas delimitações para Salvador, desde as mais antigas, como as chamadas freguesias, até as mais recentes, passando tanto pelas oficiais, quanto pelas setoriais mais utilizadas.

Após termos constatado a incompatibilidade entre as regionalizações existentes e o cotidiano dos moradores de Salvador, resolvemos propor e adotar uma delimitação espacial para o Cabula que não contrariasse nem as delimitações oficiais, elaboradas para fins específicos, nem as opiniões dos residentes no local,

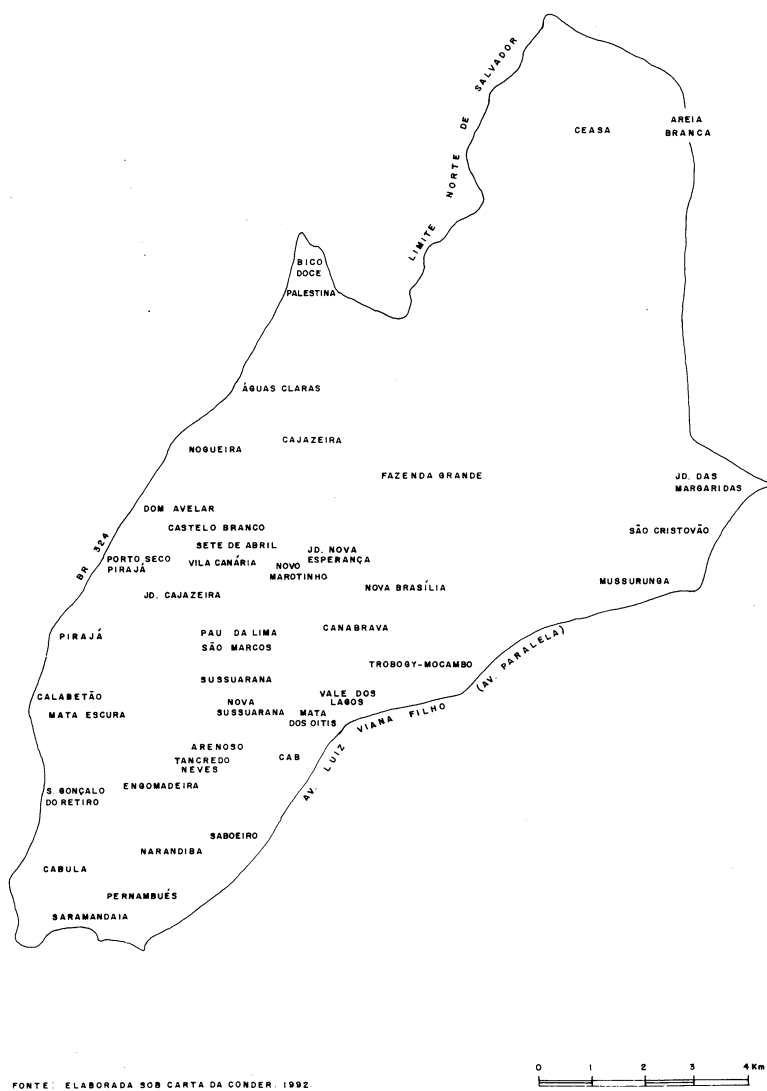


Fig. 2 – Localidades entrevistadas no miolo de Salvador

fundamentadas em elementos histórico-culturais.

## ANÁLISE DO CABULA

Delimitada geograficamente a área da amostragem, passamos em seguida à definição quantitativa da mesma e, com essas questões devidamente resolvidas, iniciamos a aplicação dos questionários que geraram os resultados expressos sob o título de análise do Cabula.

Esta etapa consta assim dos resultados conseguidos através da análise dos dados angariados com a pesquisa de campo executada no Cabula. Os referidos dados, após devidamente tratados e interpretados, deram origem a perfis sobre os entrevistados e suas famílias, sobre os imóveis e sobre o local de residência. Desta forma, tivemos uma idéia da situação encontrada num bairro periférico de Salvador.

## CONCLUSÃO

Diante de toda essa gama de informações teóricas e práticas sobre o processo de periferização urbana a nível espacial, chegamos às considerações finais.

Nesta última etapa, além de confirmarmos as colocações anteriormente feitas sobre o processo de periferização, buscamos também contribuir para ampliar a compreensão do processo em destaque, bem como lançar sugestões para minimizar os problemas inerentes à questão da periferização socioespacial urbana em Salvador.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Maurício de Almeida. O crescimento das periferias urbanas nos países do Terceiro Mundo: uma apresentação do tema. In: SANTOS, Milton, SOUZA, MARIA Adélia (org.). *A construção do espaço*. São Paulo: Nobel, 1986. p. 61-70.
- BAHR, Jurgen, MERTINS, Gunter. Un modelo de la diferenciación sócio-espacial de las metrópolis de América Latina. *Revista Geográfica*, Guatemala, n. 98, p. 23-29, jul./dic. 1983.
- BLAY, Eva Alterman (org.). *A luta pelo espaço: textos de sociologia urbana*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- BOLAFFI, Gabriel. Aspectos sociais e econômicos do Plano Nacional de Habitação. In: *Estudos Cebrap*, n. 27, 1977.
- BONDUKI, Nabil, ROLNIK, Raquel. *Periferias: ocupação do espaço e reprodução da força de trabalho*. São Paulo: FAU-USP, Fundação para Pesquisa Ambiental, 1979.
- BORGES, Ângela Maria Carvalho. *Expansão capitalista e habitação popular em Salvador*. Salvador, 1982. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, 1982.
- BRANDÃO, Maria de Azevedo R. Origens da Expansão periférica de Salvador. *Planejamento*, Salvador, v. 6, n. 2, p. 155-172, abr./jun., 1978.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *A política dos outros: o cotidiano dos moradores da periferia*

- e o que eles pensam do poder e dos poderosos*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CAVALCANTI, Verônica Robalinho. *Loteamentos proletários e autoconstrução: um estudo de caso (Rio de Janeiro)*. Rio de Janeiro, 1980. Dissertação (Mestrado COPPE/PUR) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1980.
- CORRÊA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios, 174).
- COSTA, Ana de Lourdes Ribeiro da. *Ekabó! Trabalho escravo, condições de moradia e reordenamento urbano em Salvador no século XIX*. Salvador, 1989. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, 1989.
- DURRAND-LASSERVE, Alain Bangkok. *L'exclusion des pauvres dans les villes du Tiers-Monde*. Frances L'Harmattan, 1986. (Collation Villes et Entreprises).
- FARRET, Ricardo. Dinâmica da estrutura residencial de uma cidade planejada. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 40, n. 11, p. 1098-1102, nov. 1988.
- FRANCO, Ângela Maria de Almeida. *Habitação popular e solo urbano em Salvador*. Salvador, 1983. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, 1983.
- HARVEY, David. Class structure in a capitalistic society and the theory of residential differentiation. In: PEET, R., CHISHOLM, M., HAGGET, P. (org.). *Processes in Physical and Human Geography*. London: Heinemann, 1975.
- LOJKINE, Jean. *O Estudo capitalista e a questão urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- MARICATO, Erminia (org.). *A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial*. São Paulo: Alfa-ômega, 1979.
- MATTEDI, Maria Raquel Mattoso. *As invasões em Salvador: uma alternativa habitacional*. Salvador, 1979. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, 1979.
- MENDONÇA, Frederico A. R. C.. A estratégia de localização dos conjuntos habitacionais da URBIS em Salvador, entre 1964 e 1984. *RUA, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 61-83, 1989.
- NEVES, Erivaldo Fagundes. *Invasões em Salvador: um movimento de conquista do espaço para morar (1946-1950)*. São Paulo, 1985. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1985.
- PAVIANI, Aldo. Processo de periferização e pobreza urbana – uma abordagem. I Encontro de Geógrafos da América Latina: *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro, v.16–17, n. 31-34, p. 217-225, 1986-1987.
- PEDRÃO, Fernando. A economia da produção social de moradia. *RUA, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo*, Salvador, v. 2, n. 2, p. 19-35, 1989.
- PESSOA, Lucy Ribeiro. *Política urbana e a configuração física e social das cidades. O caso de Salvador*. Porto Alegre, 1980. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1980.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. *Moradia nas cidades brasileiras*. São Paulo: Contexto, 1988. (Coleção Repensando a Geografia).
- SALVADOR. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL. *Plano de Ocupação para a Área do Miolo de Salvador*. Salvador, 1978.
- SAMPAIO, Maria Ruth, LEMOS, Carlos a. C. *Habitação popular paulistana: autoconstrução*. São Paulo: FAU-USP, 1978.
- SANTOS, Milton. Alguns problemas do crescimento da cidade do Salvador. *Boletim Baiano de Geografia*, Salvador, v. 2, n. 5-6, p. 28-31, jun./set. 1961.
- \_\_\_\_\_. *Pobreza Urbana*. São Paulo. HUCITEC/UFP e CNPU, 1978.
- SARMENTO, Walncy Moraes. *Nordeste: a urbanização do subdesenvolvimento*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982. (Coleção de monografias. Série Reitor Edgard Santos, 3).
- SILVA, A.A., STAUFACKAR, D., AFFONSO, N., ANDRADE, P.P. de, LIMA, S.S. Debate sobre transportes e periferia. *Espaço & Debates*, São Paulo, n. 7, p. 71-70. 1982.

- SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e. Processo de crescimento espacial de Salvador, Brasil. *Revista Interamericana de Planificación*. Guatemala, v. 22, n. 87.88, jul./sep. y oct./dic. 1989.
- SINGER, Paul. As migrações no Brasil hoje. *CADERNOS DO CEAS*. Salvador, n.65, 1980.
- SOUZA, Ângela Maria Gordilho. *Invasões e intervenções públicas: uma política de atribuição espacial em Salvador, 1946-1989*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado IPPUR) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. *Vida urbana e gestão da pobreza*. São Paulo: Cortez, 1988.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. *Capitalismo e urbanização*. São Paulo: Contexto, 1988. (Coleção Repensando a Geografia).
- SZUBERT, Eva B. Cooperativas habitacionais de Salvador, In: BAHIA. Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia. CPE. *Habitação e Urbanismo em Salvador*. 1979. p. 51-80.
- VALLADARES, Lícia do Prado. Estudos recentes sobre a habitação no Brasil: resenha da literatura. In: VALLADARES, Lícia do Prado (org.). *Repensando a habitação no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 21-77.
- \_\_\_\_\_. (org.). *Habitação em questão*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.